



Mais de R\$ 5 milhões são distribuídos aos associados

Instituído há 14 anos, Programa de Fidelidade demonstra comprometimento do produtor rural com a cooperativa.

Pessoas comprometidas fortalecem nossa cooperativa

Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann

Nesta edição do nosso jornal, você leitor terá a oportunidade de visualizar ações que promovem a sustentabilidade de nossa cooperativa. Realizamos no final do mês de julho, o tradicional encontro com nossos associados fidelizados.

O Programa de Fidelidade em sua 14ª edição, fortalece o comprometimento do associado com a cooperativa e demonstra resultados significativos na gestão administrativa. Assim como a Fidelidade, o Programa Copergestor, direcionado para analisar o desempenho individual de nossa equipe técnica, facilita a identificação das necessidades dos associados. São programas distintos, com a missão de estreitar o relacionamento com os produtores, melhorar a comunicação entre as pessoas e principalmente direcionar investimentos para atender as demandas em todas as regiões onde atuamos.

É gratificante poder fazer parte destes projetos que oportunizam o crescimento sustentável da nossa região e indicam caminhos para a excelência em governança e formação de líderes. Mantemos o foco em atender o produtor rural e com o Programa de Fidelidade e o Copergestor, temos a certeza de que os interesses do associado serão preservados e com certeza o resultado será de um setor agropecuário prospere.

Os desafios para atingirmos este objetivo são constantes. A tabela de fretes aprovada neste início de agosto dificulta ainda mais o processo operacional de nossas atividades no campo, mas não podemos recuar. O momento é de gerir os recursos, realizar a administração financeira com mais critério para que este momento econômico não prejudique o nosso crescimento.

Acredito que os desafios que o produtor rural enfrenta, principalmente quanto as políticas governamentais, fortalecem as suas bases e é por meio da valorização cooperativista, da união de esforços, que alcançamos o sucesso.



Na Copercampos temos projetos contínuos para melhorar o relacionamento, para enaltecer o compromisso do associado e dos profissionais que aqui atuam e é por isso que estamos construindo uma história de sucesso.

Copercampos é uma das 25 maiores cooperativas do Brasil

Com base no faturamento de 2017, estas cooperativas faturaram mais de R\$ 100 bilhões.

A Copercampos é uma das mais importantes cooperativas do Brasil. A cooperativa com sede em Campos Novos/SC, que tem na produção e armazenagem de cereais, produção de sementes de soja, feijão e forrageiras, além das atividades de suinocultura, suprimentos e geração de energia, faturou no ano de 2017, mais de R\$ 1,3 bilhões.

O resultado expressivo enaltece o compromisso da gestão da cooperativa em disponibilizar as melhores soluções agrícolas para os associados. Com o resultado de 2017, a cooperativa figura entre as 25 maiores cooperativas agrícolas do país.

O ranking de acordo com as demonstrações financeiras aponta que o Paraná é o estado que concentra as maiores cooperativas do setor no Brasil. Santa Catarina é o segundo estado com mais representantes no ranking, com três cooperativas, entre elas a Cooperativa Central Aurora, que teve um faturamento de R\$ 8 bilhões em 2017. A Copercampos, é filiada da Aurora e destina suínos para abate e comercialização na cooperativa central.

Juntas, as 25 cooperativas agrícolas do Brasil, faturaram mais de R\$ 100 bilhões, demonstrando a relevância do cooperativismo para o desenvolvimento do país.



EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes
César Luiz Dall'Oglio
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Milton Dalpiva
Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaías Thibes Júnior
Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé
Célio Dilso Tesser
Gerson Assis Stein
Juliano Weber
Leonir Severo
Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP
comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.200 Exemplares
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade”

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.



■ Orkestra® SC
 ■ Ativum®
 ■ Versatilis®

CADA DESAFIO NA CULTURA DA SOJA É ÚNICO. A MELHOR SOLUÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO, TAMBÉM.

A BASF desenvolve tecnologias de alta performance para o controle da ferrugem e outras importantes doenças. É assim, com soluções completas e customizadas para cada lavoura, que ajudamos o produtor a preservar o seu legado e potencializar seus resultados.



Conheça as soluções BASF para o manejo completo da soja.

☎ 0800 0192 500

f facebook.com/BASF.AgroBrasil
 www.agro.basf.com.br
 www.blogagrobasf.com.br
 www.soja.basf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
 ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
 VENDA SOB RECEITUÁRIO
 AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Orkestra® SC nº 08813; Ativum® nº 11216; Versatilis® nº 001188593.

BASF
 We create chemistry

Copercampos é destaque em movimentação econômica de Ponte Serrada/SC

Certificados de reconhecimento foram entregues durante a programação da Semana do Município.



A Administração Municipal de Ponte Serrada, município do oeste de Santa Catarina, realizou no dia 26 de julho, evento de premiação para empresas destaques em Movimento Econômico durante o ano de 2017, exercício 2018.

No evento de reconhecimento e valorização de empresas e personalidades que investem no município e contribuem com a economia local gerando o movimento econômico, a Copercampos conquistou premiação de 1º Lugar na categoria "Comércio". A cooperativa conta com uma unidade de armazenagem de grãos, compra e venda de insumos e Loja Agropecuária no município.

Na premiação, a Copercampos foi representada pelo Gerente de Contabilidade Valtoir Sclaro e profissionais que atuam na unidade 66 da cooperativa. Além da premiação para os setores de Comércio, Indústria, Setor Agropecuário, Prestadores de Serviços e do prêmio Destaques de 2018, a municipalidade premiou produtores de vinho que participam do Projeto de Melhoria da Qualidade do Vinho Artesanal e Colonial.



Argentinos visitam Copercampos e conhecem setor de suinocultura

Os Diretores da Copercampos, Cláudio Hartmann (Vice-presidente) e Clebi Renato Dias (Diretor Executivo), juntamente com o Médico Veterinário Marcelo Bresola, receberam no dia 31 de julho, na matriz da cooperativa, em Campos Novos/SC, um grupo de visitantes oriundos da Província de Córdoba – Argentina.

Acompanhado do Gerente Global da Phileo Lesaffre Animal Care, Fábio Catunda, o grupo formado por profissionais que atuam na assistência técnica de granjas de suínos, distribuidores de produtos para o setor e produtores de suínos e bovinos, busca conhecimentos sobre o sistema cooperativista e também sobre a produção de suínos da Copercampos.

Durante a troca de experiências, os Argentinos puderam visualizar o processo cooperativista da Copercampos e suas ações sociais e de fidelidade dos produtores. O grupo de visitantes pretende formar uma empresa com princípios cooperativistas na província de Córdoba.

Com quatro granjas produtoras de suínos e investimentos constantes no setor, a Copercampos é reconhecida por empresas parceiras, por desenvolver animais de alta qualidade utilizando o manejo de bem-estar animal. A cooperativa conta hoje com mais de 15 mil matrizes de suínos e

uma produção anual de mais de 400 mil suínos destinados a terminação e também para reprodução.



Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

Seminário aborda conservação do solo

29º Seminário "A terra com mais vida", promovido pela Microgeo e Confortin debate a Microbiologia do solo, reestruturação e adubação biológica.



No dia 25 de julho, a equipe técnica da Copercampos, juntamente com produtores rurais associados de toda a região de Campos Novos/SC, participaram do 29º Seminário "A terra com mais vida", evento realizado pelas empresas Microgeo Adubação Biológica em parceria com a Confortin Distribuidor.

O seminário apresentou temas ligados aos cuidados com o solo e o quanto esse fator implica na produtividade e sustentabilidade das lavouras.

A primeira palestra, ministrada pelo Prof. Dr. Fernando Dini Andreote, destacou a vida no solo e a importância para o desenvolvimento das plantas. Segundo o palestrante a parte química e física do solo é muito explorada, porém, a biológica, a parte viva do solo, onde encontram-se os microrganismos, ainda é pouco aproveitada. "A vida no solo é composta por uma imensa biodiversidade superabundante em vidas, e quanto mais rico em organismos vivos, melhor é o desempenho das plantas, pois a associações entre plantas e microrganismos equilibram o sistema produtivo, tornando este ambiente menos suscetível ao estresse e menos dependente do suprimento artificial." explicou Andreote.

Na oportunidade o professor falou ainda que o microbioma do solo é um grande ecossistema formado por bactérias, fungos, vírus, protozoários, e nematoides por exemplo, que juntos formam uma unidade biológica, que cumprem funções específicas, ou seja, os componentes biológicos executam processos que são fundamentais ao solo e a planta, como por exemplo a degradação de material orgânico, a estruturação de solo, a retenção de água, a proteção de plantas, e a promoção do crescimento vegetal. An-

dreote, explicou ainda que o microbioma possui características, como por exemplo, a quantidade de células presentes a cada grama de solo, que varia de 10 milhões até 1 bilhão de células. (108 a 109 células/grama).

"Em um microbioma é possível encontrar mais de 10 mil espécies diferentes e com a exploração da biodiversidade do solo podemos diminuir a incidência de doenças e pragas, melhorar o enraizamento das plantas, e a eficiência na absorção de nutrientes." Finalizou Andreote.

O Seminário contou também com a palestra, Adubação Biológica – Programa de reestruturação do solo, ministrada pelo Engenheiro Agrônomo e Diretor de pesquisa e desenvolvimento da Microgeo, Paulo D'Andréa, que apresentou os benefícios do Adubo Biológico Microgeo na sustentabilidade do plantio direto. A tecnologia do produto atua por meio da adubação biológica trazendo benefícios multifuncionais, entre eles, maior eficiência na absorção dos nutrientes, maior infiltração e retenção de água no solo além da melhora no enraizamento da planta.

De acordo com o Eng. Agrônomo Paulo D'Andréa, a proposta da adubação biológica, independente do ambiente e da cultura, conecta, por via biótica, todos os fatores da produção agrícola, restaurando e agindo no equilíbrio biológico do solo, fazendo a conexão entre a planta enraizada e o solo reestruturado. "A composição do Adubo Biológico Microgeo® apresenta microrganismos bastante heterogêneos que, quando fornecida ao ambiente solo-planta, é capaz de alterar as comunidades ali presentes, promovendo a biodiversidade, garantindo um solo mais fértil, e consequentemente a economicidade e a sustentabilidade nas lavouras", comentou Paulo D'Andréa.

Faça sua encomenda de:

Frango Assado

Todo sábado

e

Frango e Carne Assada

Todo domingo



Profissionais da Copercampos participa da US Trip 2018



A Monsanto promoveu de 14 a 22 de julho, viagem técnica aos Estados Unidos da América, para profissionais da área técnica de cooperativas e consultorias parceiras do Brasil. A viagem US Trip 2018 - Grupo Experts, reuniu 13 professores de universidades ligados à área de tecnologia de aplicação e 27 consultores de todo Brasil. O Grupo estará trabalhando por três anos na pesquisa e

difusão de conhecimentos até o lançamento da Plataforma Intacta2 Xtend.

O Engenheiro Agrônomo da Copercampos Fabrício Jardim Henni-gen, integra o grupo de consultores convidados pela Monsanto. A visita técnica aos EUA, onde a tecnologia Xtend já está na segunda safra, buscou demonstrar aos profissionais brasileiros, os benefícios e os cuidados necessários para aplicação do Dicamba nessa nova plataforma.

Durante a viagem, o Grupo Expert visitou diversas regiões produtoras e cidades como Saint Louis e Peoria, além da sede da Monsanto, onde foram realizadas três palestras com professores das universidades, visita a estação experimental de Monmouth, e também a uma grande cooperativa de revendas que faz a distribuição de insumos para a região.

"Nestes cinco dias de viagem tivemos a oportunidade de trocar experiências com diversos setores envolvidos no uso da plataforma de soja Roundup Ready 2 Xtend nos Estados Unidos. Tivemos palestras com profissionais da Monsanto, professores de Universidade ligados as pesquisas com a tecnologia, produtores que estão utilizando a tecnologia e uma central de cooperativas responsável pelo fornecimento de insumos. O objetivo principal foi ter maior conhecimento da tecnologia e ver os principais benefícios e desafios, principalmente a aplicação segura do herbicida Dicamba. Este grupo estará trabalhando junto com a Monsanto, durante os próximos 3 anos, para gerar credibilidade e suporte técnico da plataforma que no Brasil se chamará Intacta2 Xtend", comentou Fabrício.



Profissionais participam do V Fórum Norte Gaúcho de Milho

Os profissionais da área técnica da Copercampos, Tiago João Czarnobaj e Libamar Vechiato, participaram no dia 27 de julho, em Getúlio Vargas, do V Fórum Norte Gaúcho sobre Milho.

O evento contou com palestras sobre manejo de pragas iniciais na cultura do milho, com Leandro do Prado Ribeiro; Ecofisiologia e Nutrição de milho para altos rendimentos, com Elmar Floss; Milho, caminhos para alta produtividade, com Luiz Gustavo Floss; Previsão Climática para Primavera e Verão no Rio Grande do Sul, com Flávio Varone; Análise e Perspectivas para o Mercado do Milho 2018/2019, com Antônio da Luz; e Manejo de Pragas Iniciais na Cultura do Milho, com Leandro do Prado Ribeiro.

De acordo com o Técnico Agrícola Tiago Czarnobaj, no Fórum, foi possível identificar ações e oportunidades para elevar a produtividade da região norte do estado, especialmente porque a Copercampos está atuando em Erechim.

Oportunidades em energias alternativas

A Copercampos, por meio do supervisor de Gestão da Qualidade Cristian Rodrigo Venturin apresentou em junho, o case de criação do projeto de produção de energia fotovoltaica no Seminário Nacional de Gestão e Oportunidades no Desenvolvimento de Fontes de Energias Alternativas, realizado em Florianópolis.

O objetivo do Seminário foi de reunir profissionais da área de todo o Brasil, para discussão sobre o tema Gestão e Oportunidades no Desenvolvimento de Fontes de Energias Alternativas. A Copercampos foi a primeira cooperativa agrícola a investir na produção de energia solar, com a construção em 2017 de um parque solar com capacidade para geração de 1 megawatt. A energia produzida na usina atende à demanda de uma Granja de Suínos em 100% e parte do consumo de um supermercado da Copercampos em Campos Novos/SC.



Loja de Ituporanga completa 4 anos

Ação de aniversário contou com promoções especiais e distribuição de brindes aos clientes.

A Loja de Ituporanga/SC, comemorou quatro anos de atividades. De 23 a 28 do mês de julho, a Semana de Vendas, com promoções especiais atraíram os clientes de toda a região do alto vale do Itajaí.

Com promoções e descontos especiais de Lubrificantes Shell, Filtros Mann, Sais Minerais Nutron, Rações para bovinos Copercampos, Medicamentos Ouro Fino e MSD e na Linha de Máquinas Stihl, os clientes aproveitaram as festividades e foram as compras.

Além dos preços diferenciados nos produtos, a ação da Loja de Ituporanga distribuiu brindes aos clientes e também realizou a entrega de prêmios aos ganhadores da promoção do mês de junho das Lojas, em parceria com a empresa Nutron.

De acordo com o Gerente Técnico e de Insumos, Edmilson José Enderle (Chú), a Semana de Vendas da Loja de Ituporanga foi um sucesso. "Esta ação com promoções e preços especiais em produtos da loja e especialmente de insumos foi a oportunidade para os clientes realizarem os melhores negócios. Tivemos um incremento de vendas significativo, com 77% a mais de vendas do que no mesmo período do ano passado, então, além de comemorarmos o aniversário da loja, proporcionamos os melhores negócios aos clientes de toda a região", informou Chú.



C O O P E R A R
é compartilhar conhecimento

Daphney Pierre e
Claude Volcy
Empregados da Aurora

Mateus Arthur Gromoski
Aluno da Fundação
Aury Luiz Bodanese





Novos conhecimentos sobre IATF e indução à lactação

Copercampos e Ouro Fino promovem palestra para Médicos Veterinários, profissionais das Lojas e estudantes de Medicina Veterinária da Unoesc.

Médica Veterinária e mestre em Reprodução Animal Bruna Martins Guerreiro palestrou na Copercampos.

A produtividade por animal é um dos índices que podem impactar na lucratividade, especialmente das propriedades produtoras de leite. Para que o sistema seja eficiente, as vacas necessitam de ambiência, nutrição de qualidade, protocolos sanitários atualizados e genética que permita a elevação da produção de leite diária.

O incremento de produtividade é um desafio dos produtores e dos profissionais que prestam assistência na área. Com o controle reprodutivo, intensificando o manejo garante a continuidade da produção. A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma biotecnologia que chegou para ficar e sua implementação promove a mesma taxa de concepção em relação à inseminação artificial por observação de cio, porém, possui vantagens de diminuir o intervalo entre o parto e a concepção, acabando com a necessidade de detecção de estro.

Com o objetivo de repassar novos conhecimentos sobre o tema aos profissionais Médicos Veterinários, estudantes e equipe de profissionais que atuam nas Lojas, a Copercampos, em parceria com a Diplomata e a Ouro Fino Saúde Animal, promoveu palestra especial sobre IATF e também sobre Indução à Lactação.

O encontro realizado no dia 10 de julho, na AACC, em Campos Novos/SC, contou com palestra da Médica Veterinária e mestre em Reprodução Animal Bruna Martins Guerreiro. Na oportunidade, Bruna, que atua no departamento técnico da Ouro Fino e desenvolve pesquisas para identificar os melhores protocolos para utilização em IATF, repassou dados e apresentou informações sobre o estabelecimento da IATF em propriedades que atuam na produção leiteira e de corte, objetivando a maior eficiência na aplicação dos protocolos de inseminação, com ajustes como a aplicação de Sincrogest Injetável e também a adição de uma dose de GnRH no início do protocolo de IATF.

Além disso, Bruna apresentou informações sobre a Indução à Lactação, mantendo o animal no programa reprodutivo das propriedades. Segundo a Médica Veterinária, esta ação tem se tornado atraente, principalmente se utilizada de maneira estratégica (em fêmeas sadias e com genética de qualidade), pois permite que a novilha já inicie sua vida produtiva mesmo enquanto ainda estão sendo realizadas tentativas para empregná-la.

A indução à lactação possibilita a retenção no rebanho das fêmeas geneticamente superiores e, conseqüentemente, minimiza as perdas econômicas decorrentes das falhas reprodutivas, sendo uma excelente ferramenta para reduzir o descarte involuntário de novilhas e aumentar a lucratividade da propriedade.

Além da palestra, a Copercampos, por meio da Gerência Técnica e de Insumos e coordenação das Lojas, buscou debater com os profissionais de assistência Médica Veterinária, soluções para elevar as vendas no setor dentro das unidades da cooperativa. De acordo com o Gerente Técnico



e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú), a troca de conhecimentos é fundamental para atender os clientes com eficiência. "Estivemos reunidos neste primeiro encontro com os profissionais da área veterinária, para debater soluções para aumentar a produtividade nas propriedades de leite e de corte dos nossos associados e clientes. Nosso objetivo é para o próximo ano, desenvolver um Fórum específico para debater a produção animal e elevar nossos conhecimentos sobre o tema. A palestra foi muito proveitosa, contamos com a presença de profissionais da área que atuam em toda a região, interessados em conhecer mais sobre o IATF e só temos a agradecer a Diplomata e a Ouro Fino pela parceria e vamos continuar trabalhando para possibilitar que as novidades tecnológicas sejam repassadas aos agropecuaristas. Temos grandes oportunidades no setor e estamos buscando soluções para atender os associados e clientes", finalizou Chú.

A técnica para produzir mais leite

Com a implantação do controle reprodutivo de bovinos, mudanças na nutrição dos animais e gestão de recursos, o produtor de leite Nivaldo Dorner já visualiza resultados em produtividade e vê sua propriedade prosperar.



Na pequena propriedade rural, o conhecimento gera resultados. Com um trabalho especializado, a equipe de profissionais da Copercampos busca disponibilizar ao produtor rural, ferramentas que facilitem no manejo diário da agropecuária.

Um exemplo de cooperação entre produtor rural e técnico está em Ituporanga. O trabalho realizado pelo Médico Veterinário Ricardo Henrique da Silva, na propriedade do produtor Nivaldo Dorner está propiciando um aumento de produção leiteira sem aumentar a quantidade de animais na propriedade.

Na propriedade de seu Nivaldo, o controle reprodutivo dos animais iniciou a menos de um ano, com exames de palpação e ultrassom nos animais, possibilitando que o produtor identifique animais prenhes, aptos a prenhes e possíveis problemas reprodutivos.

“Na pecuária leiteira, com o uso da ferramenta do ultrassom e acompanhamento reprodutivo, conseguimos identificar animais aptos à inseminação artificial ou protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), aumentando a efetividade reprodutiva, emprenhando a grande maioria dos animais até os 120 dias pós-parto e consequentemente aumentando a média de produção”, explicou Ricardo.

Além de aumentar a efetividade dos animais na propriedade rural, pois com o controle é possível identificar animais com problemas de reprodução, o trabalho da equipe Copercampos também está ligado ao manejo pré-parto e nutrição dos animais. Com apoio profissional do técnico da Rações Sertaneja, seu Nivaldo conta hoje com rações equilibradas, já com a adição de minerais para facilitar o manejo do rebanho.

“Nossa propriedade depende 100% da pecuária leiteira. Estamos a

mais de 20 anos na atividade e vemos um bom resultado aplicando as técnicas de controle reprodutivo, pré-parto e nutrição com rações. A produção leiteira oscila muito, principalmente no fator econômico, mas acredito que o preço é um detalhe, pois o produtor precisa produzir e estamos conferindo desde que iniciamos com a assistência do Ricardo, uma mudança em produção média dos animais”, ressalta seu Nivaldo.

Atualmente, são mais de 30 animais em lactação na propriedade. A média produtiva é de 15 litros/dia de leite por animal. “Antes de iniciarmos o trabalho de controle reprodutivo, de mudanças na alimentação dos animais com ração e adicionando a cevada, tínhamos uma média de 10 litros/dia e hoje estamos com 15 litros/dia. Mudamos a alimentação destes animais com o que tínhamos e já vimos um resultado em produção, e brincamos que já aumentamos a meta de produção. Nós contamos agora com a pastagem de inverno para visualizar um aumento dessa produção para termos uma melhor média produtiva. Tínhamos uma expectativa de elevar em três litros, aumentamos para cinco litros/dia e estamos buscando elevar para um aumento de oito litros/dia”, explicou o produtor.

Com um gerenciamento de todos os processos e atentos a saúde dos animais, a propriedade tem se tornado mais eficiente. “Ouvíamos que teríamos um aumento do custo com a melhoria da nutrição, utilização da cevada, por exemplo, mas visualizamos o contrário até, pois se gasta um pouco mais, mas a produção é bem superior, então é um custo que compensa. O resultado final é maior e somos mais eficientes na atividade”.

Na propriedade localizada em Três Barras, interior de Ituporanga, os trabalhos são executados por seu Nivaldo, sua esposa Neli, a filha Leidiane e o genro Maicon Mauerwerk. A família contente com o trabalho, almeja mais. De acordo com Leidiane, o objetivo para os próximos anos é aumentar a produção e também os animais em lactação. “Temos condições de aumentar em até 15 animais em lactação e esse é nosso objetivo. O trabalho é o mesmo com 30 ou 40 animais, então, desejamos ter mais animais e também aumentar a média de produção, tendo o controle reprodutivo dos animais, investindo

em genética e nutrição”, ressaltou Leidiane.

Além de pastagens de inverno e verão, seu Nivaldo utiliza na alimentação dos animais, rações, silagem de milho e cevada.

A confiança na equipe da Copercampos e a facilidade em adquirir os insumos para a atividade fazem a diferença para o produtor. “Nós buscamos trabalhar com a cooperativa, por meio do Ricardo e do Hélio (Rações), porque temos como fazer tudo em um só lugar. Até agora está tudo 100% o trabalho, facilitou bastante o manejo de trato aos animais e estamos contentes com a parceria. Estou gostando muito do trabalho”, finalizou Nivaldo Dorner.

“Estávamos produzindo 10 litros de leite por dia e aumentamos a média para 15 litros. Nossa meta é produzir agora 18 litros/dia de média. Estamos contentes com a parceria e trabalho da Copercampos”.

Nivaldo Dorner

SIPAT 2018 encerra com grande show de Stand-up do Bagual Gaudêncio



A Copercampos, por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, e setor de Segurança e Medicina do Trabalho, promoveram de 09 a 13 de julho, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT 2018.

A ação anual contou com palestras sobre Ansiedade Cardíaca, com o médico cardiologista Dr. Volnei De Marco. Na oportunidade, os profissionais de todas as unidades da cooperativa conheceram mais sobre a doença e como identificá-la. Volnei De Marco destacou aos profissionais da cooperativa, que os fatores psicológicos, como a ansiedade e depressão, são motivadores de risco e possibilitam um pior prognóstico para doenças cardiovasculares. Portanto, o reconhecimento de tais sintomas em pacientes cardiopatas é essencial para evitar complicações sérias e permitir o encaminhamento para o tratamento adequado.

Segundo o médico, os transtornos de ansiedade, por exemplo, estão associados a um risco elevado de uma gama de diferentes eventos cardiovasculares, incluindo acidente vascular cerebral, doença coronária, insuficiência cardíaca e morte cardiovascular.

Além das palestras de sensibilização sobre os cuidados com a saúde, que contou com apoio do SESCOOP/SC, a SIPAT Copercampos 2018, proporcionou aos seus profissionais e também para a comunidade, um show de Stand-up com o comediante e ator Cris Pereira.

O show humorístico com o Bagual Gaudêncio lotou o Centro de Eventos Galpão Crioulo. Com mais de 1.500 pessoas presentes, Gaudêncio provocou risos incontroláveis e também reflexões sobre a vida e sua forma de agir na sociedade. Além do show, a CIPA apresentou aos profissionais da Copercampos, o seu Mascote Cipito.

Além da SIPAT, a CIPA desenvolve durante todo o ano, eventos especiais para aumentar o conhecimento dos profissionais sobre como executar o trabalho de forma correta, prevenindo riscos e acidentes. Com um índice de acidentes baixo, a Copercampos mantém em sua gestão, a preocupação com a qualidade de vida de seus profissionais e realiza ações e programas para promover a melhoria constante da saúde das pessoas.



AACC Copercampos faz doação de material esportivo para crianças da Escolinha de Futsal

A Associação Atlética Copercampos – AACC, oportuniza a prática esportiva entre crianças e jovens de Campos Novos e para que estes talentos possam realizar as atividades com qualidade, todos os participantes da Escolinha de Futsal da associação, receberam no mês de julho, novos tênis e camisetas para treinamentos e participação em competições.

O material esportivo disponibilizado as crianças e jovens da Escolinha de Futsal, que faz parte do projeto “Alegria de Viver – Relevando Talentos, tem patrocínio da própria AACC e da Syngenta, empresa parceira de ações sociais na cooperativa.

De acordo com o Presidente da AACC, Cristian Rodrigo Venturin, a Escolinha de Futsal da associação conta com mais de 130 crianças e a integração e envolvimento social das crianças é o grande diferencial do projeto. “Nosso objetivo é de oportunizar as crianças e jovens a realização de atividades esportivas, como instrumento de integração social, para que estas crianças conheçam e promovam a cooperação e o espírito de união tão trabalhados na Copercampos. Com a distribuição de camisetas e tênis para futsal estamos atendendo as necessidades destas crianças, pois trabalhamos com crianças de distintas condições sociais, então, no projeto, todos tem o mesmo material esportivo. Agradecemos a Syngenta e a Diretoria da Copercampos que está sempre nos apoiando nas ações realizadas”, repassou Cristian.



JEC Copercampos visita a ADM em Joaçaba/SC



O Grupo de Jovens Empreendedores da Copercampos - JEC, esteve visitando no dia 19 de julho, a unidade da empresa ADM, localizada na cidade de Joaçaba/SC.

Acompanhados pelo Vice-presidente da Copercampos, Claudio Hartmann, e recepcionados na ADM pelo Gerente Comercial Loris Luiz De Marco, Gerente de Produção Vinícius Dallabrida, e equipes de produção, qualidade e segurança do trabalho, os integrantes do JEC puderam conhecer um pouco mais sobre a industrialização da soja na produção de farelo e biodiesel.

Fundada em 1902, a Archer Daniels Midland - ADM, está em mais de 170 países, com 270 plantas de processamento e aproximadamente 31 mil funcionários. Iniciou suas atividades no Brasil em 1997 e no ano seguinte se instalou no sul do país, com uma das unidades em Joaçaba/SC auxiliando no desenvolvimento econômico do município e região. Atualmente a unidade de Joaçaba, tem capacidade de esmagamento de soja de 1.800t/dia, capacidade de produção de biodiesel de 450t/dia e expedição de farelo de 2.500t/dia. Através de processos, normas de segurança e laboratórios certificados, a ADM é hoje uma das mais importantes multinacionais no setor de agronegócio, assim como referência em organização e segurança.

De acordo com o Vice-presidente, Claudio Hartmann, a visita foi de extrema importância para agregar conhecimento aos integrantes do grupo, "A soja é o nosso carro-chefe na cooperativa, todos conhecem ela ali na lavoura, porém o processo de industrialização, a transformação em farelo ou em biodiesel como é a produção da ADM, para muitos foi novidade. E ficamos muito felizes com o interesse dos jovens em buscar entender e conhecer esses processos, pois são eles que irão atuar nas atividades do agronegócio no futuro. Agradecemos a ADM pela disponibilidade em nos receber e pela parceria de longa data com a Copercampos", finalizou.

Estudantes do Cedup de Abdon Batista conhecem mais sobre a logística de compras das Lojas Copercampos

Visualizar na prática os conhecimentos trabalhados nas aulas teóricas é essencial para que os estudantes possam assimilar o conteúdo e a Copercampos tem disponibilizado a sua estrutura e profissionais para auxiliar as pessoas no desenvolvimento de habilidades.

Um exemplo é a frequente visitação de universitários e estudantes da área técnica em unidades e setores da cooperativa. Durante a terça-feira, 10 de julho, duas turmas do curso técnico em Administração do Centro de Educação Profissionalizante (Cedup) Ernesto Antônio Debastiani, de Abdon Batista/SC, visitaram a Loja Copercampos de Campos Novos e também conheceram o Centro de Distribuição - CD.

Na apresentação da Copercampos e também das unidades de suprimentos, o Gerente Regional de Lojas, Douglas Trevisan, esteve repassando informações sobre todo o processo de reestruturação que vem sendo desenvolvido nas lojas da cooperativa. A evolução do setor, como ampliação na área de atuação, quadro funcional e faturamento das unidades foram lembrados por Douglas aos estudantes.

Além de visualizar o processo de gestão das unidades, os futuros técnicos em Administração visualizaram a Logística de Distribuição de produtos, com uma visita no Centro de Distribuição - CD, e também visitaram a loja de Campos Novos.

ARTIGO:

Prof. Dr. Marcos Fava Neves



Mais 10 anos de Crescimento Vigoroso ao Agro

Dois estudos de longo prazo merecem destaque neste mês para mostrar a pujança do agronegócio e o seu potencial futuro. O primeiro é do Ministério da Agricultura, que projeta nosso tamanho daqui dez anos. Iriamos de 233 para 302 milhões de toneladas de grãos (69 milhões, ou 30% a mais. Nas carnes iremos de 27 para 35 milhões de toneladas, aumentando 7 milhões ou 27%. A área de grãos pula de 62 para 71 milhões de hectares, e a área total usada pelas lavouras brasileiras iria de 75 para 85 milhões de hectares (inclui cana, café, fumo, frutas e outros).

Em relação às exportações, o Brasil passaria a vender 96,5 milhões de toneladas de soja (70 milhões nesta safra), 42,8 de milho (32 milhões nesta), 37,2 milhões de açúcar (7,6 milhões a mais que 2017/18) e no café pularíamos de 29 para 34 milhões de sacas. As exportações de carne bovina em 2027/28 seriam de 800 mil toneladas a mais (de 2 para 2,8 milhões de toneladas), as de frango cresceriam 1,3 milhão de toneladas (de 3,9 para 5,2 milhões) e as de suínos aumentariam 300 mil toneladas (de 600 para 900 mil toneladas). Portanto, a exportação total de grãos do Brasil em 2027/28 pularia de 102 milhões de toneladas para 139 milhões, e as de carnes de 6,5 para 8,8 milhões.

O outro estudo é o "Perspectivas Agrícolas 2018-2027" da ONU (Organização das Nações Unidas). Tivemos grandes aumentos de produção no planeta, o que faz com que mesmo neste cenário de aumento de consumo, os preços tendam a permanecer como estão ou até caírem um pouco em termos reais. A produção agrícola deve crescer 20% em dez anos e o comércio mundial também cresce a taxas menores, praticamente metade do seu crescimento anterior. A produção de carnes deve aumentar 15% e o Brasil e os EUA deverão representar quase 50% do total vendido.

Percebemos nestes estudos algo que venho trabalhando já há alguns anos: temos muito mercado pela frente, mas aos preços atuais, portanto temos que construir margens criativamente via redução de custos no setor privado, com adoção de tecnologias, ações conjuntas e boa gestão. E precisamos de amplas reformas feitas pelo setor público para deixar o agro decolar cada vez mais, gerando renda e inclusão.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da FGV em São Paulo. Especialista em planejamento estratégico do agronegócio (favaneves@gmail.com).

Mais de R\$ 5 milhões são distribuídos aos associados no Programa de Fidelidade

Evento contou com palestra “A transformação para o Agronegócio buscar 1 trilhão de dólares”, ministrada por Marcos Fava Neves.



A Copercampos realizou na noite de 26 de julho no Centro de Eventos Galpão Crioulo em Campos Novos, a 14ª edição do Programa de Fidelidade safra 2017/18. O tradicional jantar que reuniu aproximadamente 700 associados fiéis, tem o propósito de valorizar e fortalecer o compromisso entre a cooperativa e seus associados.

Nesta edição o Programa de Fidelização distribuiu mais R\$ 5 milhões aos sócios que assinaram o termo de fidelidade, e se comprometeram em adquirir insumos e comercializaram toda a safra na cooperativa. O retorno que cada associado recebeu corresponde a movimentação financeira em insumos, sementes, lojas, supermercados e posto de combustíveis. Além do retorno financeiro garantido, o programa de fidelidade proporciona ainda benefícios como preferência para produzir sementes; crédito rotativo facilitado com base na conta capital integral; assistência técnica direta, cursos técnicos, administrativos, financeiros; além de participações em viagens técnicas e informações diárias de mercado.

No evento, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, parabenizou os associados pelos resultados, destacou os números obtidos, e reforçou os benefícios e as normas estabelecidas pelo programa. Já o Diretor Executivo Clebi Renato Dias, falou sobre a importância do programa de fidelidade no planejamento da gestão administrativa da cooperativa, além da movimentação, e comercialização de grãos.

Já o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca agradeceu a presença dos associados e destacou as ações da Copercampos na área de inovação. “Estamos trabalhando com um planejamento estratégico, visando o aprimoramento das ações da cooperativa, buscando investir em inovações e tecnologias que nos auxiliem na otimização do tempo, no compartilhamento de informações com nossos associados e no aprimoramento da logística por exemplo. Precisamos desenvolver e ampliar plataformas digitais para facilitar a vida dos nossos sócios e clientes, diminuindo custos e aumentando as margens para que possamos continuar a gerar o crescimento da Copercampos”, comentou.

Tradicionalmente, durante o evento de Fidelidade, a Copercampos oportuniza aos associados, conhecimento sobre temas relevantes e neste ano, houve palestra com Marcos Fava Neves, engenheiro agrônomo, professor doutor em administração, autor e organizador de 60 livros, que desenvolveu 150 projetos públicos e privados em cinco países diferentes para diversas organizações. Realizou mais de mil palestras em 22 países,

sendo no exterior um dos brasileiros mais conhecidos no mundo do agronegócio.

A palestra Agro 2030, trouxe experiências, visão econômica do mundo, política do Brasil e seus impactos na economia, e os desafios e mudanças na agricultura. “A economia mundial está melhor do que no ano anterior e a perspectiva é que continue crescendo nos próximos anos, já a agricultura brasileira sofreu um grande impacto econômico devido alguns fatores como por exemplo a paralisação dos caminhoneiros no mês de maio. Feitos como esse, fez com que as projeções de crescimento para o Brasil diminuíssem de 3% para 1,5%. Porém, a expectativa é que o país esteja melhor no próximo ano, logicamente dependendo dos resultados das eleições de outubro”, comentou.

Outro ponto destacado pelo palestrante é a percepção de aumento na exportação. “O agronegócio brasileiro tem a possibilidade de trazer para o Brasil nos próximos 10 anos, mais de 1 trilhão de dólares através da exportação. De acordo com o Ministério da Agricultura nos próximos 10 anos haverá uma expansão de área de aproximadamente um milhão de hectares novos por ano, ou seja, sairemos de 75 milhões para 85 milhões de hectares de área de produção. Outro fator que auxiliará nesse resultado é o aumento na exportação de carnes, aproximadamente 35 milhões de toneladas”, ressaltou o palestrante.

E para acompanhar todo esse crescimento, Marcos Fava Neves, destacou o principal desafio e as alternativas que os produtores devem ficar atentos, como o trabalho realizado pela economia circular e o uso de tecnologias para o crescimento e a construção de margens das atividades agrícolas. “A percepção para os próximos anos é que a agricultura cresça e os preços permaneçam como os atuais, então o grande desafio do produtor vai ser o lucro, e para gerá-lo será necessário construir margens através da economia digital e tecnológica, onde o produtor passará a gerenciar a propriedade por metros quadrados e não, mais por hectare, diminuindo desperdícios. Outro ponto será a economia circular, gerando sustentabilidade e realizando o reaproveitamento de resíduos de determinada atividade como matéria prima reciclada para outras atividades, desta forma realizando um reaproveitamento que mantenha os materiais no ciclo produtivo. E a terceira alternativa é a economia do compartilhamento, são ações voltadas a produção de valores de uso em comum, e através disso diminuir os custos e construir margens”, finalizou o palestrante.



Fidelizou

José Alves Pereira produtor de Campos Novos sócio fidelizado há um ano.

“Sempre comprei os produtos agrícolas e entreguei a safra na Copercampos, a cerca de um ano resolvi ser sócio fiel, e o que me motivou foi a qualidade, a tecnologia e a inovação que a Copercampos disponibiliza através do seu departamento técnico, além da valorização na participação nos lucros e na atualização diferenciada que recebemos”.

Pai e filho sócios fidelizados

Shayan Desdewalle e seu pai Mario Desdewalle, são produtores do município de Campo Belo do Sul e ambos sócios fidelizados da Copercampos.

“Eu firmei essa parceria com a Copercampos cerca de 3 anos, meu pai já é sócio a mais tempo, sempre trabalhamos com a agricultura, e ter uma cooperativa que está junto com o produtor, prestando assistência técnica diferenciada, auxiliando na condução das lavouras é muito importante. Além destes benefícios ainda temos o amparo na compra de insumos e na comercialização da produção”, comentou Shayan Desdewalle.





COSTELINHA SUÍNA COM TUTU DE FEIJÃO

Tempo: 1h20 (+2h de descanso). **Rendimento:** 10 porções

Ingredientes Costelinha:

- ½ kg de costelinha suína em pedaços;
- Suco de 2 limões;
- 4 dentes de alho picados;
- ½ xícara (chá) de cachaça;
- Sal a gosto;
- Óleo para fritar;

Ingredientes Para o Tutu de feijão:

- 3 colheres (sopa) de óleo;
- 1 cebola picada;
- 2 dentes de alho picados;
- 1 xícara (chá) de bacon picado;
- 1 gomo de linguiça calabresa picada;
- 4 xícaras (chá) de feijão cozido com o caldo;
- Sal e pimenta-do-reino a gosto;
- 1 xícara (chá) de farinha de mandioca;
- 2 ovos cozidos picados;
- ½ xícara (chá) de cheiro-verde picado.

Modo de Preparo

Para o tutu, aqueça uma panela com o óleo, em fogo médio, e frite a cebola, o alho, o bacon e a calabresa até dourarem. Adicione o feijão, tempere com sal e pimenta e refogue por 3 minutos. Acrescente a farinha de mandioca, os ovos e o cheiro-verde e misture até ficar homogêneo. Reserve. Tempere a costelinha com o suco de limão, o alho, a cachaça, sal e deixe descansar por 2 horas. Aqueça uma panela grande com óleo e frite a costelinha, aos poucos, até dourarem. Escorra e sirva com o tutu de feijão.

Fonte: Guia da cozinha



PARABÉNS EM SEU DIA...

18/08	Adiles Fagundes Cordeiro	Campos Novos/SC	02/09	Cristiano João Pelizzaro	Curitiba/SC
18/08	João Neri Rigo	Monte Carlo/SC	02/09	Luiz Varela	Anita Garibaldi/SC
18/08	Roberto Nei Carniel	Campos Novos/SC	02/09	Francisco Perineto Gonçalves	São José do Ouro/RS
18/08	Jonatas Tesser	Campos Novos/SC	02/09	Marcio Ernesto Wagner	Campos Novos/SC
18/08	Luiz Carlos Primon	Brunópolis/SC	02/09	Reni Gonçalves	Campos Novos/SC
19/08	Joaquim Goulart Júnior	Lages/SC	02/09	Âmilton Gilberto Costa Meurer	Otacílio Costa/SC
19/08	Adriano Golunski	Otacílio Costa/SC	02/09	Antônio Santo Clamer	Vargeão/SC
19/08	Carina Zanatta	Campos Novos/SC	03/09	Iraci Terezinha Noriler Gasperim	Campos Novos/SC
20/08	Alzira Coelho de Avila	Campos Novos/SC	03/09	Bernardete Ana Denardi Taffarel	Tangará/SC
20/08	Marcos Antônio Demate	Agronômica/SC	03/09	Paulo Renato Fereda	Curitiba/SC
20/08	Fernandes Murer	Campos Novos/SC	03/09	Jocelito Mattos	Campo Belo do Sul/SC
20/08	Rodrigo Richter Ribeiro	Brunópolis/SC	03/09	Adejaime José Kern	Brunópolis/SC
21/08	Adão Laudir de Souza	Campos Novos/SC	03/09	Jaderson Rodrigues	Lages/SC
21/08	Salete Rech Soso	Brunópolis/SC	03/09	Luciano Rosa	Ituporanga/SC
21/08	Versuni da Silva Lopes	Barracão/RS	04/09	Antônio Nicolau Serpa	Campos Novos/SC
22/08	Francisco do Nascimento	Erval Velho/SC	04/09	Durival Doarte	Vargem/SC
22/08	Edmilson Dall'Oglio	Lacerdópolis/SC	04/09	Cynthia Nadja Schutz Carneiro	Florianópolis/SC
22/08	Milton Dal Piva	Campo Belo do Sul/SC	05/09	Raimundo Olivo	Monte Carlo/SC
22/08	Ivana Regina Pereira Dutra	Campos Novos/SC	05/09	João Batista Motta	Anita Garibaldi/SC
22/08	Anderson Tosatti	Caçador/SC	05/09	Deni Rauf Tonial	Erval Velho/SC
23/08	Adinilse Dall'Oglio	Campos Novos/SC	06/09	Adelia Zenilda Carniel	Campos Novos/SC
23/08	Adelmino João Biolchi	Campos Novos/SC	06/09	Daniel Fagundes	Campos Novos/SC
24/08	Romildo Luiz Titon	Campos Novos/SC	06/09	Leandro Hasse	Ituporanga/SC
24/08	Luiz Marcelino Ribeiro	Campos Novos/SC	06/09	Alexandre Valdemar Nunes	Atalanta/SC
25/08	Paulo Roberto Dutra Bergamo	Barracão/RS	06/09	Walter Schons Júnior	Campo Belo do Sul/SC
25/08	Kazuhiro Ogawa	Curitiba/SC	07/09	Olinda Klein Hoppen	Campos Novos/SC
25/08	Anna Laura T. L. Alexandre	Campos Novos/SC	07/09	Ladir Brocardo	Campos Novos/SC
25/08	Gustavo Berwig	Campos Novos/SC	07/09	José Elias Dall'Oglio	Campos Novos/SC
26/08	Osnildo Rodrigues	Curitiba/SC	07/09	Jean Carlos Dogenski Júnior	Vargem/SC
26/08	Ademar Lourensette	Ibiam/SC	08/09	Gilmar Getúlio Walter	Campos Novos/SC
28/08	Eduardo Ernesto Zortea	Campos Novos/SC	08/09	Jaime Leandro de Souza	Fraiburgo/SC
28/08	Ari Mello	Campos Novos/SC	08/09	Carlos Alberto Dall'Oglio	Lacerdópolis/SC
28/08	Onorino Tormem	Brunópolis/SC	08/09	Marcos Roberto Bazzen	Ibiam/SC
28/08	Sergio Luiz Thibes	Campos Novos/SC	09/09	Messias Lamartini Rudnick Thibes Peron	Campos Novos/SC
29/08	Romito Ilmo Soder	Campos Novos/SC	09/09	Eufália Cristina Paz de Almeida	Campos Novos/SC
29/08	Sergio Zanatta de Souza	Otacílio Costa/SC	10/09	Terezinha Mantovani	Zortea/SC
29/08	Felisberto Edefonso Pereira de Souza	Campo Belo do Sul/SC	10/09	Antônio Duval Clamer	Barracão/RS
29/08	Bárbara Almeida Chiocca	Campos Novos/SC	11/09	Nivaldo Pasetto	Tangará/SC
29/08	Alessandro Henrique Tomazini	Campo Belo do Sul/SC	11/09	Athos de Almeida Lopes	Campos Novos/SC
30/08	Antônio Falchetti	Ibiam/SC	11/09	Irineu Reinoldo Deuner	Campo Belo do Sul/SC
30/08	Ivo Cunha Lessa	Anita Garibaldi/SC	11/09	Adair Felipe Pinheiro Tessaro	Campo Belo do Sul/SC
30/08	Agenor Faccin	Campos Novos/SC	12/09	Fabiano Bergmeier	Campo Belo do Sul/SC
30/08	Edemilson Ribeiro Amorim	São José do Cerrito/SC	12/09	Laercio Schutz	Agrolândia/SC
30/08	Ricardo Rodrigues Granzotto	Campos Novos/SC	13/09	Nelson João Colombo	Tangará/SC
31/08	Altair José Rosseti	Campos Novos/SC	13/09	Jucenir Edilso Tesser	Campos Novos/SC
31/08	Oracil José Bernardi	Campos Novos/SC	14/09	Elói Neitzke	Campos Novos/SC
31/08	Luanna Coninck Souza Dalla Costa	Campos Novos/SC	14/09	João Piana	Barracão/RS
31/08	Elisandra Cristina Ribeiro	Campos Novos/SC	14/09	Adenir Batista	Campos Novos/SC
01/09	Diego da Rosa Girardi	Barracão/RS	14/09	Eduardo Balem Tagliari	Curitiba/SC

É HORA DE
FAZER
 COM
 AS MELHORES FERRAMENTAS



É hora de fazer com a potência, o conforto e a praticidade das motosserras STIHL.

A natureza criou a madeira. Aprendeu com ela que fazer é mais que uma ação. É paixão. Então, o homem veio e deu forma. Porque, para quem faz, sempre é hora de fazer. É hora de você fazer com as melhores ferramentas.

CONSULTE OS PREÇOS E CONDIÇÕES NA COOPERATIVA.



*No momento da compra, solicite orientação para utilizar de forma correta e segura os produtos STIHL (Entrega Técnica). Utilize os Equipamentos de Proteção Individual indicados no manual de instruções.



@STIHLBrasil



STIHL Brasil Oficial



@STIHLoficial

0800 707 5001

Sua história faz a nossa história. **STIHL**®



**Adão Júnior
Trevisan**
Ponte Serrada – SC

Ele foi o primeiro associado da Copercampos na região de Ponte Serrada. Produtor atento e adepto as novas tecnologias, Adão Júnior Trevisan, ou apenas Júnior Trevisan conta com toda a dedicação da sua esposa Luciane e do filho Alex, além do apoio da mãe Gemile, para prosperar no campo.

Confira a reportagem ►

▶ A família de Adão Júnior Trevisan, primeiro associado da Copercampos na região de Ponte Serrada, acredita no cooperativismo. Na rotina diária da propriedade localizada em Linha Farroupilha, interior do município, as atividades são desenvolvidas por todos. Comprometidos com o sucesso da lavoura, Júnior, a esposa Luciane Cassol Trevisan, o filho Alessandro Júnior e sua mãe Gemile Dacheri Trevisan investem para produzir mais.

A continuidade no campo merece destaque. Júnior repassa diariamente os ensinamentos para o filho Alex, que tem a missão de inovar para prosperar ainda mais na atividade. Confira a reportagem com a família:

A família no campo

Com toda a família envolvida na propriedade, o trabalho recompensa. Júnior e Alex (pai e filho), por exemplo, são responsáveis por semear na terra, a concretização dos sonhos. O cuidado com a lavoura é de responsabilidade da dupla, que têm em casa, os espelhos da união. Dona Gemile, mãe de Júnior e avó de Alex reside na propriedade e repassa diariamente suas vivências e exemplos ao filho e neto.

Já a esposa de Júnior, Luciane, é quem orienta os homens na gestão da propriedade. Luciane, que também é associada da Copercampos, coordena a área administrativa, além de auxiliar o esposo e o filho nas atividades de produção de grãos, quando necessário.

"Meus familiares são minha base, minha esposa é o braço direito, como costumamos dizer, e é pela família que fazemos tudo. É o que segura o homem, quem dá motivos para lutarmos, então, aqui somos unidos com o propósito de fazer safra após safra, o melhor", afirmou Júnior Trevisan.

Continuidade na propriedade

Júnior e Luciane tem um filho, Alex. É ele quem dará os futuros passos na administração da propriedade. Os ensinamentos repassados diariamente são para que ele prospere ainda mais na atividade. "O Alex gosta de trabalhar na lavoura, está sempre buscando conhecer as novidades, principalmente de máquinas, e vemos que ele vai continuar o trabalho. É um motivo de orgulho ver ele seguindo nossos passos e fico muito feliz com isso. Conversamos muito sobre tudo, para tomar uma decisão, por exemplo, então, é com a união familiar e com a opinião de todos que vamos fazer o melhor sempre na propriedade", destacou o produtor associado.

Associado a Copercampos para crescer e multiplicar sementes

Júnior e Luciane se associaram em 2014 a Copercampos. Primeiros associados da região, o casal visualizou na cooperativa, oportunidades de crescer ainda mais na agropecuária. "Inicialmente buscamos trabalhar com a Copercampos por fatores logísticos, pois a unidade de Ponte Serrada é a mais próxima para depositarmos a produção. Estamos realizando negócios com a cooperativa e vemos que aqui, a Copercampos tem muito a crescer, pois a região tem muitos produtores de soja e milho. Além disso, também desejamos produzir sementes para a Copercampos que é referência no setor, e como nossa região tem um clima favorável, acreditamos que é uma oportunidade para a cooperativa trabalhar com multiplicação de sementes aqui e queremos fazer parte desse projeto", comentou Júnior.

Com planejamento e tecnologia se prospera

Na propriedade de Júnior e Luciane, todo o trabalho segue um planejamento para que ao final de cada ciclo produtivo se obtenha a recompensa. Com auxílio da esposa, Júnior faz as compras de insumos para a safra de forma antecipada, assim como na hora de adquirir alguma máquina ou implemento, se tem um diálogo entre a família.

"Nós fazemos a compra de insumos de forma antecipada, para não ter grandes surpresas de aumento de fertilizantes, porque vemos que é com planejamento que se tem o melhor resultado", ressaltou Júnior.

Com investimentos em maquinário e implementos de alta qualidade, a família mantém o lema de produzir com eficiência, reduzindo custos e obtendo o melhor resultado produtivo. "Nós investimos em agricultura de precisão em toda a área porque entendemos que é o caminho para elevar nossa média produtiva. Temos hoje um maquinário moderno, que nos permite produzir grãos com qualidade para sermos eficientes na atividade. Produzimos soja e milho e temos nas médias produtivas a certeza de que o caminho é esse, é preciso inovar, se atualizar e estar investindo constantemente na correção de solo, na adubação e no manejo correto das áreas, para elevarmos nossas médias produtivas que hoje já estão muito boas", finalizou Júnior.

A média produtiva na última safra foi superior aos 70 sacos/ha na cultura da soja e mais de 200 sacos/ha no milho.



Copergestor reconhece profissionais destaques

Copercampos premia técnicos com melhor desempenho no Programa, ano safra 17/18.



Equipe Técnica, diretores e assessores da Copercampos



José Marcelo Mota foi o técnico destaque do Copergestor neste ano safra 2017/18



O Líder de Loja da Unidade de Anita Garibaldi, Luiz Irineu Godoy (Teco), recebeu o troféu de melhor equipe no programa

Valorizar e analisar o desempenho individual e da equipe de vendas e assistência técnica, com o objetivo de promover o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional para alcançar a alta performance na gestão dos serviços, são fundamentos do Programa Copergestor, instituído desde 2015 na Copercampos.

Em 08 de agosto, a equipe de participantes conheceu os profissionais destaques do ano safra 2017/18. A noite de premiações aos profissionais da área técnica, que prestam diretamente assistência agrícola aos associados e equipe de vendas das Lojas, foi realizada na Associação Atlética Copercampos – AACC, em Campos Novos/SC, e contou com a presença do Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann e dos Diretores Executivos Clebi Renato Dias, Laerte Izaías Thibes Júnior e Júlio Alberto Wickert, além da equipe de assessores da Copercampos.

O programa Copergestor oportuniza o planejamento e orçamento dentro da cooperativa, além de estreitar o relacionamento com os associados, a comunicação entre os profissionais e gestores, fideliza os associados e recompensa os profissionais que obtêm os melhores resultados de engajamento e que atingem os melhores índices de produtividade.

O profissional que obteve a melhor performance no ano safra 17/18, foi o Técnico Agrícola José Marcelo Mota, que atua na Unidade 03 – Anita Garibaldi. José Marcelo recebeu R\$ 5.000,00, troféu de Melhor Profissional do Copergestor e certificado. O segundo melhor profissional do programa foi o técnico Nei Gabriel Vendramin Godinho, que recebeu cheque simbólico no valor de R\$ 4.000,00 e certificado.

O programa Copergestor premiou os cinco melhores técnicos da cooperativa. Em 3º lugar nos indicadores, ficou o Eng. Agrônomo Jocelito Matos, da Unidade 32 – Campo Belo do Sul que recebeu R\$ 3.000,00 em premiação.

Em 4º lugar ficou o técnico Fabiano Santin da Unidade 42 – Brunópolis que recebeu R\$ 2.000,00 e em 5º lugar o Eng. Agrônomo premiado foi Vinícius Rodrigues Spiazzi da Unidade 63 – Coxilha Rica.

A melhor equipe do Programa Copergestor premiada recebeu R\$ 5.000,00. Os profissionais que atuam na Unidade 03 – Anita Garibaldi conquistaram o título. A equipe foi representada na cerimônia de entrega do prêmio pelo Líder de Loja, Luiz Irineu Godoy (Teco), que recebeu o troféu e o cheque simbólico.

O Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, que coordena o programa na Copercampos, destacou no evento, os resultados alcançados e também as oportunidades para o Copergestor safra 2018/19. “Quero parabenizar a equipe de assistência técnica, formada por mais de 60 profissionais, que estão diariamente no campo, repassando conhecimentos aos produtores da nossa cooperativa. O Programa Copergestor oportuniza uma melhor gestão orçamentária e também o planejamento da Copercampos e agora iniciamos um novo ano, com novas metas e objetivos. Mantemos nosso foco de atender com eficácia nosso associado, repassando todas as novidades existentes na agropecuária, para que ele obtenha sustentabilidade no campo e a cooperativa prospere ainda mais”, ressaltou.

Já o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann destacou aos participantes do Copergestor, a melhoria da comunicação e do relacionamento com os associados desde o início do programa. “Com o Copergestor temos uma análise das necessidades dos produtores e as características das propriedades. O programa estreita o relacionamento entre técnico/produtor, fortalecendo o cooperativismo. Ficamos felizes com o sucesso do programa que desenvolve competências para a equipe e reconhece a dedicação dos profissionais em cumprir as metas estabelecidas nos indicadores de alta performance”, finalizou Hartmann.



**GENÉTICA GLOBAL,
SOLUÇÃO LOCAL**



**NOVAS CULTIVARES DE SOJA COM
A TECNOLOGIA INTACTA RR2 PRO®**



PARA O MELHOR DIRECIONAMENTO, CONTATE O REPRESENTANTE COMERCIAL DA PIONEER PARA SUA REGIÃO.

pioneersementes.com.br

@pioneersementes

**POTENCIAL
PRODUTIVO**

**GENÉTICA
SUPERIOR**

**TRATAMENTO DE
SEMENTES INDUSTRIAL**

**SUPORTE
TÉCNICO**



Intacta RR2 PRO® é marca registrada utilizada sob licença de uso da Monsanto Company.

*.™ Marcas registradas da Dow Agrosciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. © 2018 Corteva Agriscience.

Inquima lança produto para HF

1º Dia de Conhecimento Técnico foi realizado em Ituporanga/SC, em parceria com a Copercampos.



A Inquima, em parceria com a Copercampos, realizou no dia 07 de agosto, em Ituporanga, o 1º Dia de Conhecimento Técnico. Direcionado para produtores da região e distribuidores parceiros da cooperativa, além da equipe técnica da cooperativa, o evento foi voltado para o mercado de HF. O objetivo foi a troca de informações na cultura da cebola e alho e lançamento de um produto destinado ao mercado de HF.

O evento para lançamento oficial do MIX HF, um produto inovador, desenvolvido de acordo com as necessidades das culturas de cebola e alho, através de anos de pesquisa do professor Paulo Ermani e uma parceria firmada com o Grupo Inquima no ano de 2018. De acordo com a empresa, o grande desafio vem sendo aumentar a produtividade dessas culturas, por meio de um equilíbrio nutricional e eficiente. Após muitos trabalhos e pesquisa nas regiões de HF de SC, o professor desenvolveu um balanço ideal, chegando na formulação do Mix HF.

Os principais diferenciais e benefícios do MIX HF são: Fertilizante com balanço ideal para a cultura da cebola e alho; nutrição equilibrada, com rápida absorção pelas plantas; alta compatibilidade em misturas; estímulo de desenvolvimento, com a presença de nutrientes como: N, S, Mn e Zn; maior resistência a pragas e doenças com os nutrientes Cu e B; aplicação durante todo o ciclo e diferentes fontes de nutrientes em uma só aplicação.

A recomendação de uso é 2 a 3 litros/ha em cada aplicação, totalizando um mínimo de 10 litros/ha durante o ciclo da cebola e alho. O produto estará disponível nos próximos dias em toda a Copercampos.

Além do lançamento oficial do MIX HF, o Dia de Conhecimentos contou com palestra sobre "Aspectos Gerais e Nutricionais da Cultura da Cebola",

ministrada pelo Dr. e pesquisador da Epagri de Ituporanga, Claudinei Kurtz e palestra sobre "Dinâmica de Nutrientes na Cultura da Cebola", ministrada pelo Ph.D e professor da UDESC de Lages, Paulo Roberto Ermani.

No período da tarde, a Inquima realizou ainda uma demonstração prática de Tecnologia de Aplicação, onde foram abordados temas como: checklist do pulverizador, mistura de tanque, limpeza e desinfecção, regulagem e aferição de pontas de pulverização e uso de adjuvantes, como o TA 35 e NP10, demonstrando aos produtores presentes, a importância de fazer com que os produtos utilizados nas lavouras, realmente atinjam o alvo.



Comitê Tecnológico se reúne e debate ações para safra de inverno e verão

O Comitê Tecnológico Copercampos, que reúne associados e profissionais da área técnica da cooperativa, se reuniram na quarta-feira, 08 de agosto, no auditório da matriz, em Campos Novos/SC, para debater ações e soluções para o manejo de doenças nas culturas de inverno e manejo para a próxima safra de verão, além de conferir as novidades existentes no setor.

Na reunião, foram apresentados trabalhos desenvolvidos pela equipe técnica da Copercampos, como os resultados de avaliação de Mofo-branco em sementes. Foram realizados testes em distintos laboratórios para diagnosticar ou não a presença do patógeno causador da doença, nas sementes de soja. Dos testes realizados nos laboratórios credenciados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em nenhum dos lotes foi identificada a presença de micélios ou escleródios da doença.

Além de realizar uma avaliação sobre o andamento da safra de inverno, os participantes do Comitê Tecnológico visualizaram as opções em Tratamento de Sementes Industrial – TSI para a safra de verão, especialmente das culturas de milho e soja, com valores para cada pacote tecnológico. A Eng. Agrônoma Larissa Bones repassou ainda as previsões de produção de sementes de soja para a safra 2018/19.

O Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigem, juntamente com o Gerente de Assistência Técnica, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, apresentaram aos participantes, as oportunidades existentes no mercado de forrageiras, com opções de plantio de coberturas com mistura, para atender produtores que desejam utilizar as forrageiras para pastejo, como também para obter uma melhor palhada de cobertura para semeadura do milho. O plantio de misturas apresenta um mercado em crescimento, e atender esses produtores é o objetivo da cooperativa.

Fabrício ainda explanou na reunião, as novidades existentes em biotecnologia. Fabrício esteve em julho, em viagem aos Estados Unidos da América a convite da Monsanto, no Programa Experts, onde conheceu a plataforma Xtend 2. O Engenheiro Agrônomo da Copercampos faz parte do grupo de consultores que estarão trabalhando para difundir conhecimentos sobre a nova tecnologia que deve chegar ao Brasil em alguns anos.



Somos mais,
porque queremos
sempre maior
PRODUTIVIDADE e
LUCRATIVIDADE
para a agricultura.



GRUPO
INQUIMA



Nada de mofo-branco

Copercampos realiza testes em sementes de soja para atestar sanidade dos lotes.

O fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, agente causal da doença do mofo-branco, encontra-se disseminado em todo o país e afeta mais de 400 espécies de plantas, dentre elas a cultura da soja, causando danos consideráveis no rendimento.

Na região de Campos Novos/SC, a incidência da doença tem despertado atenção dos produtores rurais e técnicos e a fim de avaliar os lotes de sementes produzidos, a Copercampos realizou para esta safra, testes em distintos laboratórios para diagnosticar ou não a presença do patógeno causador da doença, nas sementes de soja.



Dos testes realizados nos laboratórios credenciados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em nenhum dos lotes foi identificada a presença de micélios ou escleródios da doença.

“Estivemos realizando os testes de avaliação nos lotes para atestar a sanidade das sementes produzidas pela cooperativa, pois tivemos nas últimas safras, a presença da doença do mofo-branco nas lavouras, porém, a incidência da doença nas sementes foi zero, demonstrando a qualidade das sementes de soja produzidas pela cooperativa”, ressalta o Eng. Agrônomo Marcos Schlegel.

Sabe-se que a transmissão do patógeno ocorre por meio de sementes contendo micélio dormente ou pela presença de escleródios no lote, os quais podem permanecer viáveis por um longo período, dificultando o manejo da doença. Com este trabalho de verificação da presença do patógeno em sementes, a Copercampos demonstra transparência de seus produtos, ofertando sementes de soja de alta qualidade, que fazem a diferença no campo.

COMENTÁRIO:

Iceu Luiz Machado

Gerente Financeiro Copercampos



É indispensável trabalhar com fluxo de caixa na propriedade rural

Temos acompanhado as movimentações financeiras dos produtores rurais da região e visualizado alguns cenários que não correspondem as realidades vividas na agricultura moderna. O mercado, as oscilações ou mudanças repentinas de valores reforçam que o Brasil vive um problema político, e cabe a nós, que estamos na base da produção, controlarmos adequadamente o caixa da propriedade.

O fluxo de caixa é indispensável para que as decisões sejam assertivas. O programa financeiro de gestão possibilita análises financeiras de acordo com os momentos de cada empresa rural. Trabalhando com diferentes cenários, é possível investir mais ou prevenir possíveis perdas, caso mudanças cambiais ou de perdas em produtividade ocorram repentinamente.

Identificando suas necessidades e principalmente, traçando metas, o produtor poderá tornar-se mais eficiente na compra de insumos, pois segue um planejamento antecipado, terá mais facilidades em cumprir com seus débitos financeiros e prosperar no agronegócio.

Além de transformar a gestão da propriedade, visualizamos o momento de refinanciamentos de crédito. O juro é o maior problema do produtor rural, e está endividando muitas pessoas no país e quando o produtor prorroga dívidas, ele parte para o juro comercial e tem um desgaste maior, com saldos que se transformam naquela tradicional bola de neve de dívidas. O que destacamos e alertado é que o produtor que sofrer alguma dificuldade, busque corrigir este percalço, talvez até se desfazendo de um capital para não ter maiores problemas no futuro.

Temos trabalhado e orientado que o produtor busque as instituições financeiras para obter juros subsidiados, que possibilitam um fôlego maior de pagamento e também a reorganização financeira do produtor rural.

Além disso, queremos destacar neste comentário, que estamos trabalhando na cooperativa para estreitar ainda mais o relacionamento com as instituições bancárias e conseguido grandes resultados. Com o Banco do Brasil, por exemplo, há um trabalho com o setor Corporativo para melhorar os limites para cada produtor, dando oportunidades de financiamentos de safra melhores do que os existentes, por exemplo. A ideia é trabalharmos com todos os bancos em todas as regiões em que estamos, para dar condições dos produtores desenvolverem suas atividades com juros subsidiados e diferenciados.

O Banco do Brasil estará iniciando um projeto piloto com a Copercampos e outra cooperativa no Paraná para fomentarmos o melhor relacionamento do produtor com a instituição bancária e isso oportuniza melhores condições de desenvolver as atividades, com tranquilidade para organizar e prosperar na atividade.

Quanto ao dólar, variações cambiais e taxas brasileiras, devemos ter poucas variações até as eleições. O maior problema é a crise política do país, então, só após esta nova tomada de decisão do povo, é que teremos nossos panoramas de valorização ou não da nossa moeda.

Alteração das Alíquotas do “Funrural” e Instituição do PPR



Por Rita Canuto – Controller Copercampos

No dia 18 de abril de 2018 foi publicada a derrubada dos vetos da Lei nº 13.606/2018. Essa lei trouxe alterações sobre o Funrural e ainda instituiu o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) para aqueles que optarem em renegociar a dívida. Com a derrubada dos vetos, esse cenário melhorou ainda mais, tanto para as comercializações futuras como para a renegociação dos débitos passados.

No caso de produtores rurais pessoas físicas, empregadores ou agricultores familiares, a alíquota total a ser aplicada é 1,5% SENDO: (1,2% de Funrural, 0,1% de SAT e 0,2% para o Senar), a partir de 1º de janeiro de 2018, até então a alíquota total era de 2,3% obtendo uma redução de 0,8% para o produtor.

No caso da Pessoa Jurídica fica reduzida para 2,05% SENDO: (1,7% INSS + 0,1% RAT + 0,25% SENAR) a partir de 18.04.18, até então a alíquota era de 2,85%, a redução representa 0,8%.

Atenção para as possibilidades trazidas pela Lei 13.606/18!

O produtor rural poderá optar pelo recolhimento sobre a folha de pagamento ou sobre a comercialização da produção. As opções são de recolher sobre a receita bruta da comercialização (1,5% PF ou 2,05% PJ) ou recolher sobre a folha de pagamento (20%).

Porém, o produtor somente poderá optar a partir de 1º de janeiro de 2019. Tanto poderá optar o produtor rural pessoa física como o produtor rural pessoa jurídica. A opção é irretroativa para todo o ano-calendário e não se aplica à agroindústria. Recomendamos, entretanto, que o produtor somente proceda à opção após simular qual das duas lhe é mais favorável.

Com relação ao Programa de Regularização Tributária Rural – PRR:

A medida Provisória nº 834, de 29 de maio de 2018 altera a Lei nº 13.606, de 9 de janeiro de 2018, para prorrogar o prazo de adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural para 30 de outubro de 2018. A adesão ao PRR é opcional e depende da análise individual do produtor rural com seus profissionais. O STF declarou constitucional a cobrança do Funrural em 30/03/2017. Qualquer mudança com relação à constitucionalidade, tem que vir através da decisão do STF.

A adesão ao PRR ocorrerá por meio de requerimento a ser efetuado até 30 de outubro de 2018 e abrangerá os débitos indicados pelo sujeito passivo, na condição de contribuinte ou de sub-rogado. Como o Produtor Rural (Pessoa Física ou Jurídica) poderá pagar a sua dívida? R: Entrada + 176 parcelas mensais e sucessivas, equivalentes a 0,8% da média mensal da receita bruta proveniente da comercialização de sua produção rural do ano civil anterior. Percentual da entrada: mínimo de 2,5% calculado sobre a dívida total SEM REDUÇÕES (incluindo juros, multas e correções), podendo dividir o valor da entrada em até 2 parcelas iguais, mensais e sucessivas. O restante da dívida poderá parcelar em até 176 vezes com vencimento a partir do fim das parcelas sucessivas.

Desconto de 100% dos juros de mora, das multas de mora, de ofício, encar-

gos legais e honorários advocatícios sobre o valor a ser parcelado. O valor da parcela deverá corresponder, no mínimo, a 0,8% da média mensal da receita bruta da comercialização da produção rural do ano anterior ao do vencimento da parcela.

Enquanto a dívida incluída no PRR não for consolidada pela Receita Federal, como o Produtor vai pagar as parcelas?

R: Enquanto a dívida não for consolidada, o contribuinte terá que calcular e recolher os valores dos parcelamentos em Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), sob o código 5161, após as informações repassadas à Receita Federal via SEFIP/GEFIP.

Sobre o valor de cada prestação mensal, incide juros equivalentes à taxa Selic, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequentes ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de juros de 1% relativamente ao mês em que o pagamento for efetuado.

Procure o auxílio de profissionais (contadores, advogados, etc...) e analisem juntamente os procedimentos estabelecidos na Instrução Normativa n. 1784/2018 da Receita Federal, verificando as possibilidades, vantagens e desvantagens de se aderir ou não ao programa.

Derrubado o veto que estabelecia a cobrança do Funrural sobre sementes e mudas

Com a derrubada do veto ao § 12 do art. 25 da Lei nº 8.212/1991, incluído pela Lei nº 13.606/2018, não mais incide, a contribuição previdenciária rural sobre a produção rural destinada ao plantio ou reflorestamento (sementes e mudas) e nem sobre o produto animal destinado à reprodução ou criação pecuária (ovos férteis, pintainhos, galinhas poedeiras, suínos reprodutores e matrizes, leitões destinados à engorda, etc.). A contribuição somente incidirá quando a produção deixar de ser insumo e tiver por destino o consumo, comercialização ou industrialização, ou seja, quando da comercialização (última fase da cadeia) daquilo que produzido com as sementes, mudas e animais, como a destinação de frangos e suínos para abate ou dos grãos para comercialização ou industrialização.

A contribuição devida ao SENAR sobre a receita bruta da comercialização da produção, prevista no artigo 1º da Lei nº 8.315/91, artigo 2º da Lei 8.540/92 e na Lei 9.528/97, com a redação dada pela Lei 10.256/2001, continua sendo obrigatória aos produtores rurais pessoas físicas.

Permanece também a obrigação prevista no parágrafo 5º do artigo 11 do Decreto 566/92, com a redação dada pelo Decreto 790/93, onde o adquirente de produção rural de pessoa física é sub-rogado na obrigação de reter e efetuar o recolhimento da contribuição ao SENAR.

Não houve, portanto, qualquer alteração quanto ao recolhimento da contribuição para o SENAR, permanecendo a obrigação da retenção e do recolhimento por sub-rogação da contribuição sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, na alíquota de 0,2% para os produtores rurais pessoas físicas (empregadores).

Vigor de sementes – Característica da produtividade

Por que essa característica é tão importante para o produtor de soja?



Sementes de alta qualidade não deve apenas germinar. A boa semente deve ter alto vigor. Essa característica fisiológica está sendo safrada após safrada, mais valorizada pelos agricultores devido a vantagens como maior velocidade de germinação e emergência, mesmo sob condições difíceis de clima, como veranicos, assoreamentos, frio e ataques de fungos.

A região de Campos Novos, localizada no planalto sul-catarinense, com altitude de 964 metros, clima subtropical e temperado, constantemente úmido, sem estação seca, com verão fresco, é uma tradicional multiplicadora de sementes, mas poucos sabem o porquê das sementes deste local serem de ótima qualidade.

A seleção de áreas mais apropriadas para a produção de sementes de alta qualidade requer estudos de investigação apropriados, exigindo que as fases de maturação e de colheita ocorram em condições climáticas secas, associadas com temperaturas amenas. Tais condições não são facilmente encontradas em regiões tropicais, porém podem encontrar-se em regiões com altitude superior a 700m, ou com o ajuste da época de semeadura para a produção de sementes. Para cada 160m de elevação em altitude, ocorre, em média, uma redução de 1° C na temperatura média.

Com o uso de sementes que geram alto desempenho, o produtor que opta por sementes vigorosas, ganham do plantio até a colheita. A semente com alto vigor favorece a plantabilidade, pois plântulas que emergem mais cedo aproveitam melhor os recursos como água, luz e nutrientes.

Aliado ao alto índice de germinação, característica essa que tem influências comprovadas do clima, temperaturas amenas e altitude ideal encontradas na região de Campos Novos, as Sementes Copercampos contam com alto vigor. De acordo com o Gerente de Assistência Técnica, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, as sementes da cooperativa apresentam um histórico de alta qualidade.

“A região de Campos Novos é considerada especial para a produção de sementes e com características de clima e altitude, por exemplo, alia-

das ao profissionalismo do produtor associado, a Copercampos é referência em produzir sementes com alta germinação e vigor. Quanto ao vigor, especificamente, podemos ressaltar que as sementes apresentam maior velocidade nos processos metabólicos, propiciando emissão mais rápida e uniforme da raiz primária no processo de germinação, e um crescimento inicial precoce que pode resultar em maior captura de luz pelas folhas, favorecendo assim que o índice de área foliar seja atingido mais cedo, proporcionando um sombreamento rápido da superfície do solo, garantindo uma menor evaporação de água que pode ser aproveitada na transpiração e crescimento das plantas”, destacou o Engenheiro Agrônomo.

Schlegel comenta que estudos apresentados por instituições de pesquisa e universidades do Brasil, demonstram que as sementes de soja com alto vigor geram aumento de até 35% na produtividade. “O produtor tem comprovado no campo, que as sementes que apresentam alto vigor, demonstram maior arranque e garantem um estande de plantas uniforme. Além disso, o uso de sementes de alto vigor promove menor consumo de sementes e plantas mais bem estruturadas, com maior taxa de crescimento da parte aérea e do sistema radicular, que fica mais profundo e agressivo. Com isso, as plantas têm maior capacidade de produção de vagens e sementes e maior rendimento de grãos, resultando em produtividade diferenciada e maiores ganhos econômicos ao agricultor”, explicou Marcos Schlegel.

O vigor das sementes Copercampos são diferenciados e podem ser visualizados no histórico em gráfico divulgado.

O clima interfere na qualidade

Algumas espécies de plantas regulam seu ciclo de vida em função do acúmulo de graus-dia. Quando os dias forem muito quentes o ciclo da cultura poderá ser diminuído de forma acentuada, diminuindo assim os dias de fotossíntese e as reservas das sementes de produção. Temperaturas acima de 30°C diminuem o peso de 1000 sementes, pois agem negativamente sobre as enzimas da via de biossíntese de amido, principalmente da



Gráfico com histórico de germinação e vigor das Sementes Copercampos

amido-sintase. Além disso, elevadas temperaturas diminuem o teor de ácidos graxos insaturados em sementes de soja, pois as enzimas desnaturadas, responsáveis pelas formações de insaturações, têm sua atividade diminuída em temperaturas superiores, diminuindo o teor de ácidos graxos linoleico, linolênico e oléico, e aumentando o teor do ácido graxo esteárico.

Quando temperaturas elevadas ocorrem durante o enchimento da semente, também diminuem a dormência das mesmas. Sementes de trigo, cevada, triticale, aveia e festuca podem germinar antes da colheita em anos em que as temperaturas médias forem elevadas, principalmente à noite, em que os processos respiratórios são os responsáveis pelo desenvolvimento da semente. Basta para isso, a ocorrência de chuva no final do período de enchimento de grãos.

A deterioração tem significado oposto ao vigor, sendo toda e qualquer mudança degenerativa irreversível, após a semente ter atingido seu nível máximo de qualidade. Como o máximo de vigor é atingido na maturação fisiológica, pode-se dizer que a colheita, secagem e armazenamento de forma cuidadosa retardam a sua deterioração.

Os cultivares são indicados para cada região de acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). O produtor deve usar essa ferramenta porque ela indica que em dez safras há a possibilidade de se obter sucesso em pelo menos oito. Além disso, alguns agentes financeiros já estão condicionando a concessão do crédito rural ao uso do zoneamento. Para definir qual cultivar será semeado, é necessário que o produtor dirija-se até o departamento técnico da Copercampos e defina com o seu técnico quais cultivares estão aptos a serem semeados na região.

Por ser uma região de elevada altitude, onde ocorrem temperaturas amenas durante as noites, e na fase de enchimento de grãos, Campos Novos é uma região com elevado potencial para produção de sementes. Para Campos Novos, a época de semeadura recomendada para soja vai de 11 de outubro, a 20 de dezembro, sendo que os melhores resultados se encontram em semeaduras na primeira quinzena de novembro.

Estresse ocasionado por seca e alta temperatura durante o enchimento de grãos

A ocorrência de altas temperaturas associadas com baixa disponibilidade hídrica durante a fase de enchimento de grãos pode resultar em reduções na produtividade como também na germinação e no vigor das sementes. As sementes de soja submetidas a estresse de alta temperatura e seca podem ser pequenas e menos densas, imaturas ou verdes, enrugadas ou deformadas. A intensidade de tais sintomas é dependente do nível de ocorrência dessas condições, como também do cultivar que está sendo utilizado.

No caso de um curto período de seca, associado com alta temperatura, que ocorra durante a fase do enchimento de grãos, as sementes produzidas serão menores e a redução da germinação nem sempre será constatada, porém, a redução no vigor será evidente. Um estresse severo de altas temperaturas (>30°C) associado com déficit hídrico coincidindo com a fase de enchimento dos grãos, poderá ocorrer interrupção do desenvolvimento das sementes, o que resultará na produção de sementes mais leves e enrugadas. Lotes com elevadas percentagens de sementes enrugadas não devem ser utilizados para a semeadura, pois sua qualidade já estará comprometida.

Outros fatores que possibilitam a Copercampos ter uma semente de ótima qualidade é a tecnologia utilizada pelos produtores. Dentre as principais podemos destacar o maquinário adequado, tratamentos preventivos contra pragas, doenças e plantas daninhas, uso de fertilizantes de ótima qualidade e no momento correto e solo corrigido.

A disponibilidade de nutrientes tem grande importância sobre a formação da semente. Pode-se destacar alguns elementos químicos decisivos sobre a produtividade e sobre a qualidade fisiológica das sementes produzidas. O N é decisivo na síntese de ácidos nucleicos e proteínas (enzimas), portanto níveis críticos deste nutriente rapidamente paralisam o desenvolvimento vegetal.

A logística de fertilizantes anda na contramão

A escassez de matéria-prima e os gargalos logísticos para distribuição dos produtos chamam a atenção dos produtores rurais brasileiros que desejam adquirir insumos, especialmente fertilizantes para plantio da safra de verão 2018/19.

O atraso nos negócios na área de fertilizantes é visível. Os motivos principais do setor estar na contramão do desenvolvimento da safra, são os reflexos da greve dos caminhoneiros e também à instituição da tabela de frete pela ANTT, além das oscilações cambiais. De acordo com o Comprador da Copercampos, Glademir Antônio Becker, o mercado sinaliza para uma falta de matéria-prima no setor, que juntamente com os problemas logísticos de produção de fertilizantes e na entrega, trará problemas para todo o setor agrícola.

“A tendência é de falta de matéria-prima para produção de fertilizantes. Temos o gargalo logístico que é sempre um problema, então, estamos visualizando um cenário negativo na área. Há uma oscilação nos preços dos fertilizantes em razão do dólar, e o produtor tem esperado muito para fazer os negócios. Com o produtor adiando as compras, teremos uma restrição de algumas formulações para comercialização, não permitindo a escolha do fertilizante por parte do produtor”, ressaltou Becker.

Quanto aos preços, não existe uma perspectiva de baixa do produto. “Os preços devem se manter. Com a falta de matéria-prima, a lei da oferta e procura prevalece e temos visualizado que as indústrias vão aumentar o preço do produto. Na Copercampos, visualizamos que os muitos produtores ainda não fizeram negócios, aguardando uma melhora econômica, mas os melhores preços de fertilizantes já passaram. A tendência é de alta devido à falta de produto. Existem ainda rumores de que muitos produtores ficarão sem fertilizantes para plantar a safra, então, é preciso que o produtor agilize a compra para que possamos trazer o produto com antecedência”, explicou Glademir Becker.

Quanto a logística, Becker lembra aos produtores que já adquiriram seus produtos, que agende a retirada dos fertilizantes na cooperativa. “Estamos utilizando a armazenagem de fertilizantes nas tocas, então, o pro-



ductor deve levar para sua propriedade o fertilizante o quanto antes, porque tendo em casa, ele tem a segurança de que vai plantar com tranquilidade. Temos mais de 16 mil toneladas de fertilizantes já comprados para trazer, o mercado tem sinalizado para novas vendas, e para aquele produtor que ainda não fez suas compras, o momento é agora”.

Fertilizantes em Big-Bag

Becker lembra que os produtores que desejam retirar o fertilizante em Big-Bag, devem fazer a programação junto a setor responsável da cooperativa para agilizar o processo.

Aliança Comercial Syngenta

O Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú), participou de 06 a 10 de agosto, do Programa Aliança Imersão Comercial da Syngenta – Módulo Inovação, aos Estados Unidos da América.

Durante o treinamento desenvolvido na Universidade de Barry, em Miami, o profissional da cooperativa esteve se aperfeiçoando para disponibilizar aos produtores, ferramentas para desenvolver o agronegócio. Com foco em estudar o comportamento e as necessidades dos clientes, o programa Aliança Comercial da Syngenta busca desenvolver estratégias comerciais com as cooperativas parceiras para elevar a eficiência no campo.



A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.

IDENTIDADE
GARANTIDA

ALTA
GERMINAÇÃO

MAIS VIGOR

MAIOR POTENCIAL
PRODUTIVO



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

Denuncie:

www.abrasem.com.br/denuncias

aproscSC

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!



**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES
CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!**

O QUE MAIS **IMPORTA** PARA VOCÊ TEM NO **M DE MONSOY**

TEM **EFICIÊNCIA GENÉTICA:**

SÃO MAIS DE 20 ANOS
DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS TECNOLOGIAS.

TEM OS **AGRICULTORES:**

AFINAL, É NAS SUAS MÃOS
QUE AS MELHORES VARIEDADES
SE TRANSFORMAM EM
SAFRAS DE SUCESSO.



TEM A FORÇA DE UMA EQUIPE:
UM TIME DE PhDs
NA MAIOR ESTRUTURA DE
PESQUISA DO PAÍS.

TEM OS MELHORES
RESULTADOS:
MAIS DE 7 ANOS DE TESTES
NO CAMPO GARANTEM A PERFORMANCE
DE CADA SEMENTE.

TEM PARCERIAS SÓLIDAS:
OS MELHORES **PRODUTORES DE SEMENTES**
DO PAÍS, QUE OFERECEM SUPORTE E ACESSO
ÀS VARIEDADES DE SEMENTES DE ALTA QUALIDADE.

A MARCA **LÍDER** DE MERCADO NO **BRASIL**

Fonte: Pesquisa AMIS - Kleffman 2017

MONSOY®

A história começou e continua com os grãos

Representatividade do setor de armazenagem e comercialização de cereais fazem a cooperativa prosperar.

A história da Copercampos está diretamente ligada às necessidades dos produtores em armazenar a produção de grãos, especialmente do trigo na década de 70. Das dificuldades logísticas vieram a dedicação, o comprometimento e os resultados. Os silos, tão vitais ao longo da história, perduram e fazem a cooperativa prosperar.

O setor de armazenagem da Copercampos continua em expansão. O sistema que cresce, acompanhando a evolução da produtividade no campo é responsável por aproximadamente 50% do faturamento da cooperativa. Neste processo de recebimento, secagem e armazenagem de grãos, muitas mãos transformam o grão em um tesouro, e até a comercialização do produto, pessoas fomentam o desenvolvimento de toda a região de atuação da nossa Copercampos.

Com um recebimento de grãos superior aos 12,6 milhões de sacos/60kg na safra 2016/17 e capacidade estática de armazenagem de 720 ton., as 33 unidades de armazenagem, espalhadas por Santa Catarina e Rio Grande do Sul têm na logística, um grande diferencial. É por meio de negócios rápidos e lucrativos, que a gerência comercial e diretoria executiva promovem ganhos diferenciados que garantem um futuro próspero a cooperativa.

Com supervisão do Diretor Executivo Clebi Renato Dias, o setor de armazenagem e comercialização de grãos, na qual as gerências Operacional e Comercial são responsáveis, o trabalho contínuo para atender a demanda de armazenagem e também da cada vez mais ágil venda de produto seguem os princípios da transparência e credibilidade.

No setor comercial, por exemplo, a evolução tecnológica e as ferramentas disponíveis na palma da mão do produtor rural, transformam diariamente o setor. Facilidade na transmissão de informações fazem a dinâmica comercial ser ainda mais evidente.

“A tecnologia está auxiliando muito o produtor e a cooperativa a realizar os melhores negócios. Assim como nós, o produtor visualiza de minuto a minuto as movimentações do mercado, oscilações de câmbio e dólar e faz suas vendas com rapidez. O mercado está cada vez mais dinâmico e nós estamos acompanhando este processo com as ferramentas disponíveis e que facilitam a comunicação entre cooperativa e associado”, ressalta o Gerente Comercial Rosnei Alberto Soder, destacando o uso do celular para a comunicação entre associado e equipe comercial.

Com informações repassadas diariamente aos produtores e também em caráter especial de acordo com melhorias do mercado, o setor comercial transmite confiança ao associado, que visualiza as opções de valorização

dos cereais e realiza os melhores negócios.

Além da facilidade nas operações comerciais, o recebimento de cereais da Copercampos promove constantes melhorias para agilizar o processo. Somente em 2017 e 2018, a cooperativa, por aprovação do Conselho de Administração investiu mais de R\$ 50 milhões em novas unidades e melhorias em unidades já existentes.

“Ampliamos nosso recebimento de grãos safra após safra, com reformas e ampliações em muitas unidades para melhorar a logística de recebimento e secagem dos cereais, atendendo as necessidades dos produtores. Construímos novas unidades em regiões estratégicas para dar o suporte necessário ao associado, atendendo o primeiro objetivo da Copercampos desde sua fundação, que foi e é de disponibilizar condições do produtor armazenar sua produção”, comenta o Gerente Operacional Nelson Cruz.

Para a safra 2018/19, por exemplo, serão inauguradas novas unidades em Ponte Serrada/SC, Unidade milho em Campos Novos/SC e duas unidades em Pinhal da Serra e Esmeralda, no Rio Grande do Sul.

Buscando sempre a eficiência e a maior qualidade dos grãos armazenados, as Unidades da Copercampos têm controles diários de temperatura e pureza dos produtos armazenados, garantindo a manutenção da qualidade dos produtos até a expedição para industrialização.

Setor que movimentava a cooperativa

Setores fundamentais para a continuidade de todos os projetos da Copercampos, a armazenagem e comercialização eficaz demonstra resultados efetivos. Os setores são responsáveis por cerca de 50% do faturamento da

“Nossa expectativa é superar o faturamento em cereais nesta safra 2017/18 em relação à safra passada”.

Clebi Renato Dias
Diretor Executivo



Equipe comercial da Copercampos, juntamente com o Diretor Executivo Clebi Renato Dias e o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca.



cooperativa e promovem a sustentabilidade dos demais setores. Nos gráficos é possível identificar a importância dos setores de armazenagem e comercialização de grãos no resultado econômico da cooperativa.

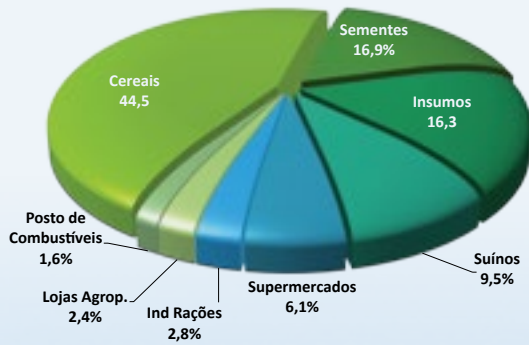
“Os setores de armazenagem e comercialização movimentam a Copercampos e possibilitam safra após safra, a sustentabilidade da cooperativa. Temos grandes resultados em faturamento graças a credibilidade e pela marca forte da Copercampos e por contar com pessoas responsáveis em cada setor. A área que coordenamos tem uma representatividade de cerca de 50% do faturamento da nossa cooperativa e ficamos felizes por contribuir com o crescimento da nossa cooperativa nesses seus 47 anos”, afirmou ainda o Diretor Executivo Clebi Renato Dias.

Clebi destaca que nesta safra 2017/2018, a expectativa é superar o faturamento na área apesar da pequena quebra na safra de soja e redução no recebimento de milho. “Vamos ter um bom recebimento de grãos, estamos finalizando neste mês o recebimento em algumas unidades de milho, mas já temos certeza de ter crescimento no faturamento, originado da valorização dos cereais e principalmente da soja”, finalizou Clebi.

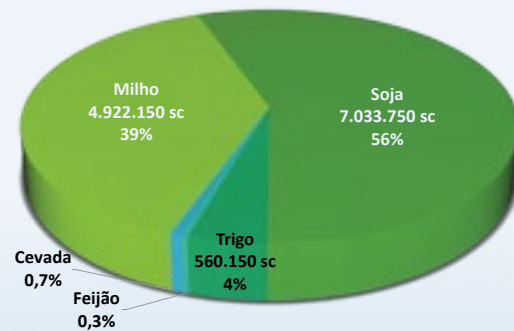


Profissionais que atuam na coordenação do Setor Operacional.

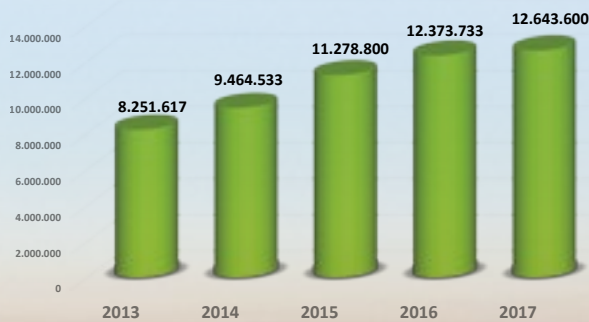
PARTICIPAÇÃO POR ÁREA DE NEGÓCIO EM 2017
FATURAMENTO TOTAL = R\$ 1,375 MILHÕES



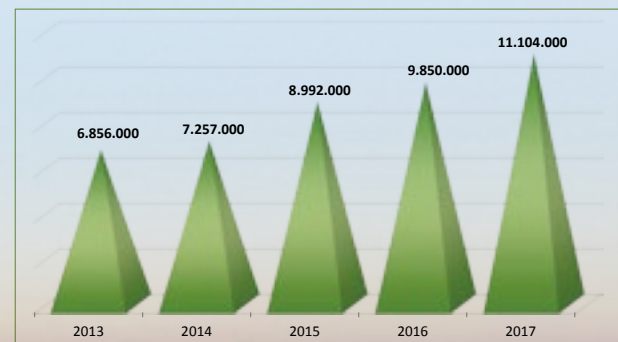
CEREAIS VOLUME RECEBIDO EM 2017 (sc 60 kg)



CEREAIS VOLUME RECEBIDO TOTAL (sc 60 kg)



CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM – (sc 60 kg)



Sementes Copercampos recebem selo do Programa Vigor +

Ação da AproseSC busca identificar sementes de soja de alta qualidade.

Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, está desenvolvendo para a safra 2018/19, campanha de valorização das sementes de soja com altos índices de germinação e vigor. A Campanha “Vigor +”, busca destacar, por meio de um selo na sacaria, as sementes de alta qualidade. “As sementes com índices superiores de vigor e de germinação resultam em maior potencial produtivo nas lavouras. Nossa intenção é destacar os lotes que tem qualidade diferenciada, trazendo ao agricultor a certeza de uma boa semente, enaltecendo que a qualidade das sementes é a garantia de um início de safra com mais chances de elevar a produtividade na soja”, explicou a Presidente da AproseSC, Eng. Agrônoma Larissa BONES.



Cláudio Hartmann participa da AGO da Aprosoja Brasil

O Presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Santa Catarina – Aprosoja/SC, e Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, participou em 07 de agosto, da Assembleia Geral Ordinária - AGO da Aprosoja Brasil, realizada em Brasília/DF.

Na pauta de debates da AGO, estiveram o tabelamento de fretes, a proibição de novos registros do Glifosato e outros princípios ativos, além de outros temas de interesse dos produtores de soja e milho do Brasil. Na oportunidade, o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Blairo Maggi, esteve participando de teleconferência para repassar informações pertinentes sobre os temas.

A Aprosoja é uma associação formada por produtores rurais que busca defender o interesse do setor, a fim de dar condições dos agricultores desenvolverem seus negócios com sustentabilidade e rentabilidade.

As tendências do mercado e conjuntura do trigo

O Diretor Executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, participou no dia 24 de julho, da 58ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno, do Ministério da Agricultura (MAPA).

No encontro, os participantes do colegiado repassaram atualizações sobre a conjuntura do trigo em diversos estados, a Embrapa esteve presente na reunião, dando sequência a estratégia de integração com setor produtivo. A entidade apresentou os principais tópicos do estudo “Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira”.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), apresentou as Tendências do Mercado do Trigo, baseado no Relatório sobre oferta e demanda mundial publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e no levantamento da própria Companhia, ambos do mês de julho de 2018. De acordo com relatório, esta é a menor produção de trigo dos últimos três anos, fazendo com que o estoque mundial fique em 260 milhões de toneladas. Esse cenário se dá por causa da seca em países como Austrália, Rússia e Ucrânia.

“Com esses fatores climáticos o mercado internacional do trigo já reagiu,

mudando as expectativas quanto a preços no mercado Brasileiro. Essa esperança de melhoria nas cotações e a torcida para que perdurem até a nossa colheita em novembro para que o produtor que arriscou no plantio tenha um bom resultado econômico na cultura do trigo”, repassou Clebi Renato Dias.



Indústria de Rações investe em Peletização



letização para gelatinizar o amido do grão. O processo de peletização visa melhorar a digestibilidade de diferentes frações da dieta, no caso dos carboidratos, a digestibilidade aumenta, pois, a temperatura desagrega os grânulos de amilose e amilopectina, facilitando a ação enzimática.

Através de estudos realizados, é possível avaliar o efeito da peletização em rações de suínos em fase de crescimento e terminação, conforme tabela abaixo.

“Progredir e inovar estão, constantemente, no pensamento dos funcionários da Copercampos, pois a empresa possibilita isso, e visa melhoria contínua. Podemos visualizar que os investimentos trarão inúmeros benefícios e vantagens para os associados, suinocultura e Indústria de Rações. No momento estão sendo firmados os contratos com fornecedores e a previsão de início da produção de ração peletizada está em torno de 8 a 10 meses”, ressaltou ainda o Gerente da Unidade, Odair Pavan.



Ração Farelada

A Copercampos está realizando constantes investimentos para elevar a eficiência de suas atividades. Na Indústria de Rações, as melhorias buscam atender as necessidades do mercado. Neste mês de julho, o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida e o Gerente da Indústria de Rações estiveram em Foz do Iguaçu/PR, para finalizar a compra de uma linha de peletização.

Com os equipamentos, a Indústria de Rações produzirá rações peletizadas. Mas o que é peletização? Vamos entender: trata-se da transformação de farelos em grânulos, geralmente de forma cilíndrica chamados de pellets, por meio de um processo mecânico, em combinação com umidade, pressão e calor.

Hoje a Indústria de Rações Copercampos produz apenas ração farelada para suínos e aves, com os investimentos que estão sendo aplicados, teremos dois tipos de rações sendo farelada e peletizada, a ração peletizada será destinada inicialmente as fases de terminação.

A vantagem de peletizar as rações está no aumento de digestibilidade, redução de patógenos (organismos que são capazes de causar doenças), diminuição do desperdício de ração, diminuição da granulometria (DGM/DPG), aumento da densidade das rações, melhora a palatabilidade (textura e redução do pó), aumento do consumo de ração, redução da segregação dos ingredientes, também melhora o valor nutricional de certos alimentos com o uso de calor e pressão, facilita o manuseio nas propriedades, redução do espaço de estocagem, melhora a conservação da ração, minimiza a energia de consumo por parte dos animais.

Os objetivos principais com o investimento são de aumentar a digestibilidade e melhorar a conversão alimentar, com a ração peletizada será possível alcançar o DGM (diâmetro geométrico médio) ideal para as fases de terminação. O DGM é um método de análise que visa classificar as partículas de uma amostra pelos respectivos tamanhos e medir frações correspondentes a cada tamanho, relacionando o tamanho das partículas e suas frações. Ou seja, o DGM possibilita correlacionar a granulometria do ingrediente à digestibilidade dos nutrientes, a resposta do animal e ao rendimento de moagem.

O processo de peletização melhora sensivelmente a qualidade nutricional e microbiana do alimento, traduzido em melhor desempenho com menor desperdício do alimento. A forma física da ração tem um impacto importante na otimização do consumo de alimento e conseqüentemente proporciona uma oportunidade significativa de lucro.

Suínos e aves, são alimentados com dietas de alta quantidade de grãos e amido, por isso precisam de altas temperaturas e umidade na pe-



Ração Peletizada

Autor	Farelada		Peletizada		Ganho	
	GPD	CA	GPD	CA	GPD	CA
Potter et al., (2009)	0,885	2,120	0,931	2,070	5%	-2%
Potter et al., (2009)	0,872	2,830	0,926	2,680	6%	-5%
Myers et al., (2010)	0,822	2,760	0,881	2,820	7%	2%
Potter et al., (2010)	0,872	2,860	0,922	2,700	6%	-6%
Myers et al., (2011)	0,890	2,730	0,894	2,670	1%	-2%
Paulk et al., (2011)	1,135	2,750	1,194	2,550	5%	-7%
Paulk et al., (2011)	1,049	2,500	1,108	2,400	6%	-4%
Nemeček et al., (2013) ¹	0,884	2,660	0,931	2,540	5%	-5%
Brustolini, (2014)	1,050	2,445	1,100	2,100	5%	-14%
Jong, et al., (2015)	0,910	2,590	0,920	2,460	1%	-5%
Nemeček et al., (2015)					3%	-6%
Média	0,937	2,625	0,981	2,499	4,5%	-4,9%

*GPD – Ganho de peso diário *CA – Conversão alimentar

MÊS
INTEIRO
DE OFERTAS
PARA SEU
PAI



VENHA CONFERIR AS OFERTAS DE TABLOIDE E
PROMOÇÕES PARA O MÊS DE AGOSTO/2018

PROMOÇÃO
**COMPRE
E CONCORRA**
STIHL®

Comprando
**01 máquina
Stihl** você
preenche um cupom
e concorre a:



04
Jaquetas
Stihl



Válido para todas as máquinas da linha Stihl | De: **01º a 31/08/18** | Sorteio: **06/09/18**

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Ibiraiaras/RS - 54 3355-1023

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388
Sananduva/RS - 54 3343-3412
Barracão/RS - 54 3356-1580